



Má Alimentação nas Escolas é Responsabilidade da Câmara

Conforme já aqui o disse em anterior sessão desta Câmara, nas visitas que vimos efectuando às escolas do município, a CDU tem-se deparado com manifestações claras de descontentamento por parte dos alunos relativas à qualidade das refeições e das condições em que estas lhes são servidas.

Constatámos que no fornecimento das refeições dominam duas empresas multinacionais, a GERTAL e a ITAU, no caso de as escolas serem da responsabilidade do Ministério da Educação ou da Câmara.

Provámos e comprovámos que os alimentos são de tão baixa qualidade, e tão desinteressante a sua apresentação, que grande número de alunos rejeita consumir a refeição na totalidade, mandando para o lixo boa parte dela. Outros, em quantidade significativa, embora os pais pré-paguem as refeições, limitam-se a ir ao refeitório para passarem o cartão no registo, saindo de lá sem terem levantado o que quer que seja para comerem.

Nalgumas destas escolas os professores e directores referiram-nos que em anos anteriores, em que o serviço foi assegurado por entidades como a IDEIA e a HORIZONTE, os níveis de satisfação dos seus alunos e dos Encarregados de Educação era superior, sem registo de queixas.

Para estes responsáveis escolares, foi uma surpresa ter o serviço da IDEIA ou da Horizonte sido substituído pelos fornecimentos da GERTAL ou da ITAU, que para além da inferior qualidade, também nunca cumprem com as dotações de pessoal a que estão contratualmente obrigadas provocando, por esta via, a degradação do serviço nos refeitórios.

Na proposta que hoje temos à discussão, refere-se que a estas instituições, IPSS's, a Câmara além lhes pagar menos por refeição adquirida, também lhes reduz a quantidade de refeitórios que podem fornecer.



Além da surpresa dos responsáveis pelas escolas, foram também surpreendidas as IPSS's, que sendo elas próprias responsáveis por projectos educativos de grande importância para centenas de crianças do Município de Cascais, noutro tempo foram incentivadas a fazerem avultados investimentos em equipamentos e em recursos humanos, necessários para a confecção de maiores quantidades de refeições que agora lhes estão a ser cortadas, apesar de, para concorrerem, terem aceitado praticar os mesmos preços de custo das tais multinacionais.

Pelo menos num dos casos, a instituição “proibida” de vender a quantidade de refeições que antes vendia com boa qualidade e preço, já se viu na contingência de ter que despedir trabalhadores.

Porquê tal política, que desprome a qualidade; que retira um rendimento importante a IPSS's responsáveis por projectos educativos relevantes; que fornecem refeições que são do agrado geral dos alunos das escolas que as consomem; que têm assegurado equipas de recursos humanos mais estáveis, adequadas e vocacionadas para acompanharem os alunos na toma das refeições?

Porquê a entrega da alimentação dos nossos alunos a empresas multinacionais, cuja maior preocupação é a da máxima rentabilidade do seu negócio e que, para majorarem os lucros, roubam descaradamente os alunos, servindo-lhes comida de baixa qualidade?

Porquê entregar o fornecimento das refeições escolares a empresas que roubam os trabalhadores que os servem, aos quais pagam miseravelmente, chegando mesmo a obrigá-los a trabalhar, todos os dias, mais horas sem pagamento?

Porquê contrata a Câmara uma empresa que, consabidamente, rouba a própria Câmara, porque se faz pagar por quantidades de pessoal e de horas de trabalho que quase nunca coloca ao serviço nos refeitórios das escolas?

Porquê, porquê e porquê?

Pode esta maioria política, responsável em primeira instância pela deficiente alimentação servida aos jovens alunos nas nossas escolas, apregoar aos ventos que tudo o que referimos é exagerado ou, até, que nada disto é verdade.



Mas, o que esta mesma maioria não poderá, amanhã, dizer aos munícipes é que nunca ouviu ninguém pronunciar-se contra o estado deplorável da alimentação servida aos filhos que estudam nas escolas do Concelho de Cascais. Da Cascais que, para vós, e apesar do que a CDU aqui denuncia, “é o melhor lugar do mundo para viver e um dos melhores do mundo para educar os filhos”.

Cascais. 10.11.2014

O Vereador da CDU

Clemente Alves